



Ata da reunião ordinária realizada no dia  
31.10.2012, às 8h30.

**CONSELHEIROS PRESENTES:** Márcia Perales Mendes Silva (Presidente), Hedinaldo Narciso Lima, Marina das Graças de Paula Araújo, José de Castro Correia, Nelson Matos de Noronha, Ana Oliveira Castro dos Santos, Iolete Ribeiro da Silva, Mariomar de Sales Lima, Expedita Maria de Oliveira Pereira, Arinete Véras Fontes Esteves, Lucídio Rocha Santos, Sônia Maria da Silva Carvalho, Dirceu Benedicto Ferreira, Maria de Meneses Pereira, Nikeila Chacon de Oliveira Conde, Jamal da Silva Char, Ruitter Braga Caldas, Agno Nonato Serrão Acioli, Antônio Heriberto Catalão Júnior, Hélder Manuel da Costa Santos, Milton César Costa Campos, Fábio Medeiros Ferreira, Vicente Ferreira de Lucena Júnior, Antônio José Vale da Costa, Ana Cristina Fernandes Martins, Nazaré Maria Albuquerque, Nabor da Silveira Pio, Jaydione Luiz Marcon, Edson de Oliveira Andrade, Lenise Socorro Benarrós de Mesquita, José Eduardo Gomes Domingues, José Ricardo de Souza, Vera Lúcia Bentes, Fabrício Berton Zanchi, Odinéia do Socorro Pamplona Freitas, José Belizário Neto, Ronaldo Pontes Ferreira, Ana Grijó dos Santos, Carlos Augusto Gomes de Almeida, Kenne Kayoly de Lima Yamaguchi, Sebastião Carlos Cabral, João da Silva Araújo, Francisco Chagas Parente de Araújo Júnior, Celina de Fátima Monte Botelho e Natanael Gadelha da Silva. **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Cláudio Frota, Neliton Marques da Silva, Afonso Celso Brandão Nina, Arminda Rachel Botelho Mourão, Carlos Viana Pinto e José Bezerra Maricaua **PAUTA:** Informes; Discussão e votação da ata da reunião realizada no dia 25.09.2012; Julgamento dos seguintes processos: **1. Proc. 011/2012 – PROPLAN** – Proposta de alteração do Estatuto. Relator – Conselheiro Ruitter Braga Caldas; **2. Proc. 037/2012 – ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR** – Adesão da UFAM à EBSEH. **INFORMES: PRESIDENTE: 1)** Em Coari, aconteceu o Seminário Internacional, com o apoio do Parque Científico Tecnológico, e, em Parintins, o Seminário sobre os 5 anos de existência do *Campus*; **2)** Licitação do HUGV – Edital relançado após a solução de todas as pendências com o TCU; **3)** 27.11.2012 – Convite para o lançamento do Programa de Apoio aos cursos de pós-graduação; **4)** Licitação das Casas dos Estudantes de Parintins e de Itacoatiara; **5)** Aprovação do Calendário Acadêmico 2012/2013, bem como a aprovação do envio de ofícios aos diretores de Unidades Acadêmicas para fazer cumprir o usufruto de férias fora do período letivo; **6)** Certificação da Fundação UNISOL com a ISO 9000 pela NET e pela Fundação Vanzolini. **Conselheiro Jamal da Silva Char** - Parabenizou a UNISOL pela conquista da certificação ISO 9000; **Conselheiro Fabrício Berton Zanchi**- Vaga retirada do curso de Engenharia Ambiental, portanto solicitou a revisão desse assunto e informou da defasagem de professores. Encerrado os informes a Presidente colocou em apreciação a Ata da reunião realizada no dia 25.09.2012, que resultou na aprovação por maioria de votos. Ato contínuo, no momento em que a pauta foi apreciada, foi retirado o primeiro ponto de pauta e colocado em votação a apreciação e julgamento do processo 037/2012 – CONSUNI, em regime de urgência, resultando na aprovação do regime de urgência por maioria de votos dos Conselheiros presentes. Ao iniciar a apreciação do processo citado, o **Conselheiro José Belizário Neto** solicitou permissão para distribuir um folheto contendo a posição da ADUA e do SINTESAM sobre o tema e em seguida lhe foi facultada a palavra para a leitura do mesmo, que passo a transcrevê-lo na íntegra: "Manaus, 31 de outubro de 2012. **EBSEH: É PRECISO?** Sra. Presidente. Prezados(as) Conselheiros(as). A criação da Empresa



1 Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEERH é resultado de fenômenos mundiais vinculados à crise  
2 estrutural do capital, que se coadunam com diretrizes políticas e ideológicas de liberalização  
3 econômica e financeira, reestruturação do papel do Estado, desregulamentação trabalhista e o  
4 desmonte sistemático das políticas públicas sociais. O caos nas políticas de saúde e educação  
5 públicas tem evidências claramente observáveis. No estado do Amazonas, por exemplo, a terceirização  
6 dos serviços de atendimento à saúde por cooperativas médicas se mostra incapaz de melhorar o  
7 atendimento à população, ao mesmo tempo se responsabiliza por uma atividade constitucionalmente  
8 definida como dever do Estado, levando o Supremo Tribunal Federal – STF a declará-la  
9 inconstitucional. No caso da educação superior, acabamos de vivenciar uma greve de quatro meses  
10 por melhoria na carreira docente e melhores condições de trabalho com adesão de 96% das IFES, que  
11 expôs as mazelas políticas de mercantilização da educação. Os hospitais universitários, imersos na  
12 crise da universidade pública, vivenciam um sistemático crescimento do déficit de financiamento e de  
13 pessoal, fonte dos graves problemas enfrentados na atualidade. Nesse contexto, o governo apresenta  
14 a EBSEERH como sendo a solução tanto para o problema de financiamento quanto da gestão dos HU's.  
15 Diante disso, levantamos as seguintes questões: Será que a criação dessa empresa e adesão das  
16 IFES garantirão de fato a solução em longo prazo dos problemas de financiamento, recursos humanos  
17 e precarização das condições de trabalho? A adesão à EBSEERH sem conhecimento claro do teor do  
18 contrato em termos da infraestrutura, recursos financeiros, funcionamento, pessoal etc, não poderá se  
19 constituir em mais um ataque à autonomia universitária? A não adesão significa o fim do HUGV? A  
20 adesão significa uma ameaça ao caráter público da educação e da saúde? Como se processará nos  
21 HU's a regionalização da saúde, sendo que a sede da EBSEERH está em Brasília? Como se processará  
22 o controle social apregoado pelo SUS sobre uma empresa que só tem um âmbito de deliberação e  
23 cujos integrantes serão designados pelo governo federal? Serão criadas duas portas de entradas nos  
24 serviços de saúde prestados pelos HU's, uma pelo SUS e outra pelos planos de saúde? Que  
25 implicações sociais e éticas podem resultar dessa parceria público-privada? Como se processará o  
26 tripé ensino-pesquisa e extensão, atividade constitucionalmente atribuída à universidade? A EBSEERH  
27 fará concurso público para os seus funcionários ou se limitará a processos seletivos simplificados?  
28 Nesse caso, como ficou claro nas agências de regulação, não é inconstitucional? Ignoraremos as  
29 moções de repúdio à criação da EBSEERH aprovadas na 14ª Conferência Nacional de Saúde, no  
30 Conselho Nacional de Saúde e no próprio CONSUNI-UFAM em 31 de agosto de 2011? Nossas  
31 perguntas e inquietações poderiam continuar, no entanto, nosso objetivo é defender junto aos  
32 membros do mais importante órgão deliberativo da UFAM a necessidade de aprofundarmos o debate  
33 em torno do tema em pauta, por entendermos que qualquer que seja a decisão, ela trará profundas  
34 implicações acadêmicas e didático-pedagógicas para vários cursos envolvidos na formação de  
35 trabalhadores que atuam e atuarão no campo da saúde, como também, e não menos importante, terá  
36 impacto social sobre o acesso aos serviços de média e alta complexidade oferecidos pelo HUGV à  
37 população. **ADUA-SSind**". Ao término, a Presidente usou da palavra para fazer um breve histórico do  
38 Hospital Universitário Getúlio Vargas, discorrendo sobre o processo de deterioração geral do hospital,  
39 com a perda de recursos humanos sem reposição, parque tecnológico obsoleto, redução do espaço  
40 físico, instalações físicas precárias, demanda reprimida e terceirização de funcionários, dentre outros  
41 pontos. Ato contínuo, o **Diretor do HUGV, prof. Dr. Lourivaldo Rodrigues**, fez uma apresentação do  
42 assunto em slides, expondo o Programa e Revitalização dos HUF'S, abordando os problemas inerentes



1 a todos os Hospitais Universitários, alguns, há mais de 20 anos sem recursos para capital, manutenção  
2 e custeio. Destacou que o maior problema do HUGV é a precariedade de recursos humanos para  
3 funcionamento a contento, pois, atualmente, existe legislação que proíbe a abertura de concursos,  
4 tendo como alternativa a terceirização, agora também proibida a partir de 31.12.2012. Ao término de  
5 sua exposição o servidor **Ronaldo Vitoriano Bastos** registrou que não foram apresentados na  
6 exposição do Diretor do HUGV os recursos que devem advir do REHUF. Enfatizou que a UNISOL,  
7 apesar da certificação recebida, está no aguardo da vistoria requerida em Conselho, para a qual foi  
8 formada uma comissão. **Dr. Mário Viana** – Identificou-se como Presidente do Sindicato dos Médicos  
9 no Amazonas e teceu algumas considerações sobre a apresentação do Diretor do HUGV dizendo que  
10 se deve questionar o Ministério Público sobre a terceirização, bem como ampliar esse debate.  
11 **Enfermeiro Sandro** – Falou sobre as fragilidades internas do HU e que no momento estão sem norte e  
12 a EBSEH apresenta um rumo que ainda não sabemos distinguir se é o correto; porém o Hospital  
13 merece essa chance. Prosseguindo, o **Cons. Néelson Noronha** parabenizou a professora Márcia  
14 Perales pela postura apresentada ao longo de sua gestão quanto à análise das matérias que veiculam  
15 nos Conselhos. Registrou ainda que um dos professores do ICHL assumiu a Academia Amazonense  
16 de Letras, o prof. Ernesto Renan Freitas Pinto. **Cons. Ana Cristina Fernandes Martins** – Pontuou  
17 alguns artigos na lei de criação da EBSEH, concessão de serviços hospitalares, previdência privada,  
18 controle interno e externo do Poder Executivo e do Congresso Nacional, enfatizando que nós não  
19 possuímos autonomia para participar dessa avaliação. E, por fim, falou da decisão que é necessário  
20 tomar sobre a vida das pessoas que trabalham no HUGV. **Cons. Carlos Augusto Almeida** – Registrou  
21 que estamos a um passo do fato de que brevemente a educação, saúde e previdência não farão mais  
22 parte das atividades e responsabilidades do Estado, pois o Governo pretende consolidar o projeto  
23 neoliberal no país. **Consa. Crisolda Assis de Araújo** – Lamentou pela bandeira levantada pelo diretor  
24 do HUGV quanto ao pessoal terceirizado e indagou o porquê do Governo não repassar recursos para  
25 os HUs mas pode repassar para a EBSEH. **Cons. Sebastião Carlos Cabral** – Preocupação com  
26 várias questões como; a) O HUGV é importante para a UFAM e por isso deve permanecer com ele; b)  
27 O Governo tem intenção de terceirizar os serviços, pois o SUS não garante os recursos necessários e  
28 a EBSEH afirma que será 100% SUS, assim o governo mascara suas intenções reais e nós temos  
29 que debater, nesse fórum, a Universidade, para tomarmos decisões serenas e inteligentes, finalizando  
30 com a afirmativa de que poderá mudar de ideia caso a EBSEH não seja sinônimo de terceirização.  
31 **Cons. Edson de Oliveira Andrade** - Refletindo sobre o tema posto em discussão, resumiu sua fala  
32 dizendo que o Governo chantageia as IFES quando não apresenta um plano B. Ele próprio testemunha  
33 a situação crítica que o HUGV apresenta, constituindo-se num verdadeiro sofrimento, pois hoje ocorre  
34 uma desconstrução histórica e todos os meios já foram empregados para reconstruir essa história, sem  
35 êxito. Disse ainda o Cons. Edson Andrade que a proposta da EBSEH é uma grande incógnita, mas  
36 com certeza não se trata de uma privatização do HUGV, pois a EBSEH é uma empresa pública de  
37 capital exclusivo da União e subordinada ao MEC. Ponderou ainda que não existe no projeto proposto  
38 outro tipo de atendimento que não seja o do SUS, não estando previsto em suas normas legais e  
39 regimentais qualquer criação de dupla porta de entrada. Chamou ainda a atenção para que o processo  
40 de seleção dos dirigentes do HUGV, com o compartilhamento gerencial com a EBSEH, respeite o  
41 histórico democrático do HUGV, sem perder o critério de competência, resguardando o direito da  
42 comunidade local de opinar sobre a escolha dos dirigentes, garantindo assim a autonomia universitária



1 que a própria lei que criou a EBSEERH garante. Finalizou dizendo ser favorável a adesão, afirmando  
2 que os contratos assinados, constando das obrigações e metas pactuadas, deverão ser  
3 exaustivamente discutidos e analisados, técnica e cientificamente, não devendo ser aceitas imposições  
4 unilaterais que possam ferir os interesses da UFAM. **Consa. Ana Grijó** – Realçou a possibilidade de  
5 aprendizado com os depoimentos e entende que a EBSEERH é um arranjo imposto para que as  
6 pendências se resolvam. **Enfermeira Aurora Del Carmen Soria** – Apontou a equipe multidisciplinar do  
7 HUGV e disse que há 20 anos o Governo abandonou esse hospital, mas apesar de tudo o hospital  
8 continua servindo a população, enfrentando suas próprias crises. Por isso indaga: por que entregar  
9 tudo agora a esta empresa? **Cons. Eduardo José Domingues** – Registrou que foi o único conselheiro  
10 a votar contrário à moção de repúdio, pois entende que é um modo do Governo Federal ter uma  
11 política para os HU's, estabelecendo-se a gestão através dessa empresa. Também não vê a  
12 terceirização como algo ruim, pois entende que muitos processos não tramitam por falta de recursos  
13 humanos. Vários outros participantes da reunião como o professor Menabarreto Segadilha França, a  
14 técnica em enfermagem Estelina, o cons. Dirceu Benedicto Ferreira e outros, se pronunciaram  
15 discutindo exaustivamente o tema, até atingir a fase de votação quando foi levantada a preliminar de  
16 que o processo iria ou não ser votado naquele momento, resultando, por duas vezes, na decisão de  
17 que seria votada a matéria naquele momento. Ato contínuo, a adesão da UFAM à Empresa EBSEERH  
18 foi aprovada por maioria de votos dos presentes, resultando na Resolução nº 18/2012 – CONSUNI. Ato  
19 contínuo, foi encerrada a reunião, da qual eu, Ellen Derzi, na qualidade de secretária, lavrei a presente  
20 Ata, que dato e assino após a aprovação dos Conselheiros e assinatura da Presidente. **Audatório da**  
21 **Faculdade de Direito / UFAM**, em Manaus, 31 de outubro de 2012.

22  
23  
24  
25   
26 **Márcia Perales Mendes Silva**  
27 **Presidente**

28  
29  
30   
31 **Ellen Derzi**  
32 **Secretária**